

O PODER DE NOSSAS AÇÕES

Como seres humanos que somos, normalmente temos a tendência de acreditar que somente ações de grande destaque e abrangência, executadas por pessoas poderosas e/ou influentes, podem fazer a diferença em nossas vidas.

Quando Jesus afirmou que poderíamos fazer o que ele fazia e muito mais, ele muito provavelmente não se referia a ações de cura ou de transformações através de forças magnéticas. Também ele não teria tido a expectativa de que pudessemos emular, de imediato, toda a sua capacidade de tolerância, humildade, dedi-

cação e de exercitar o verdadeiro amor por todos.

Seu mais provável objetivo teria sido o de nos mostrar que todas as ações e todos os pensamentos motivados pelo amor autêntico e desinteressado, por mais insignificantes que possam parecer, contribuem de forma efetiva para a melhoria do mundo em que vivemos.

Nossas contribuições na prática do Bem, utilizando nossa capacidade de influenciar positivamente os ambientes em que interagimos,

Não devemos subestimar o efeito positivo das pequenas gentilezas, palavras e gestos de carinho

terão efeitos reais sobre a vida material e espiritual, mesmo que não percebamos esses efeitos de imediato.

Assim, ao se falar de Reforma Íntima na Doutrina Espírita, estamos nos referindo à nossa evolução moral, que não implica necessariamente em grandes gestos ou em ações de destaque. Precisamos considerar que, em cada pequeno gesto ou atitude positiva em direção aos nossos irmãos encarnados e desencarnados e às demais criações divinas

com que compartilhamos vida no planeta, animais, plantas, água, terra, significa um passo adiante em direção à luz.

Não devemos subestimar o efeito positivo das pequenas gentilezas, palavras e gestos de carinho em relação aos nossos irmãos, além do respeito e dedicação aos animais, plantas e recursos naturais que sustentam a vida em nosso orbe.

Independentemente de nossa condição social, econômica e intelectual, de nossa idade, sexo ou crença religiosa, precisamos colocar em prática nossas boas intenções, exercitando o verdadeiro amor. **A REDAÇÃO**

Diálogos Com A Espiritualidade

Na mensagem abaixo podemos constatar uma sempre oportuna recomendação sobre a importância da nossa Reforma Íntima, a qual deveria se colocar acima de nossas preocupações com o dia a dia na matéria, mesmo considerando-se a importância da luta relacionada com nossa sobrevivência e evolução física, mental e intelectual.

Também nos chama a atenção para aproveitarmos a oportunidade da encarnação para encaminhar os débitos de encarnações anteriores, objetivando atingir o estágio da regeneração planetária, ao trazer dificuldades para o enfrentamento dos desafios que deverão ser encarados no plano material.

Mensagem recebida em 10/04/2025
Grupo do trabalho - desobsessão 1

de tanto romance externo entre casais pela data convencional, não nos damos conta das inúmeras dores da alma que tantos irmãos têm que suportar

para tentar minimizar seus débitos progressos. É nesta dinâmica humana e espiritual que este serviço de pura fraternidade se faz necessário. Pois é o único re-

médio que pode atingir os corações recalcitrantes e ao mesmo tempo iluminar as mentes para colocar em movimento as reformas interiores necessárias. Daí, percebemos a importância última deste trabalho; porque embora o trabalho na matéria esteja em andamento e tem sua importância, é no plano espiritual, no orbe do nosso planeta Terra é que está o motor principal para alcançarmos o mundo de regeneração. Afinal não nos esqueçamos de que para cada encarnado temos cerca de 7 desencarnados.

Portanto, amigos, não desanimem. Lembrem-se disso para nos conscientizarmos de que neste trabalho, embora possa parecer hercúleo, o resultado será reconduzir a humanidade de volta ao paraíso! Fiquem com Deus. Cléssio



A ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS: UMA PERSPECTIVA ESPÍRITA

Vivemos em uma época marcada por desafios diversos: crises sociais, conflitos, catástrofes naturais e provações pessoais que afetam profundamente o espírito humano. Diante de tais dificuldades, a esperança surge como uma virtude essencial à sobrevivência moral e emocional do indivíduo. Na perspectiva espírita, fundamentada nos ensinamentos de Allan Kardec e na moral do Cristo, a esperança não é uma ilusão, mas uma certeza racional de que o sofrimento possui um propósito educativo e transitório.

A Natureza da Esperança à Luz do Espiritismo

No Espiritismo, a esperança é compreendida como uma consequência natural da fé raciocinada e da compreensão da vida espiritual. Como ensina Allan Kardec em O Evangelho Segundo O Espiritismo, capítulo V, “Bem-aventurados os aflitos”, a dor é instrumento de progresso. A esperança, então, alimenta-se da convicção de que nenhuma provação é eterna e de que toda dificuldade possui um sentido superior.

Alexandre Moreira-Almeida, psiquiatra, argumenta que o Espiritismo, ao oferecer uma visão espiritualista e reencarnacionista da vida, promove uma resiliência psicológica baseada em valores como a fé, a caridade e a esperança. Nessa ótica, as dificuldades tornam-se experiências que favorecem o crescimento da alma.

A Reencarnação e o Sentido do Sofrimento

A doutrina reencarnacionista espírita explica que os sofrimentos enfrentados na Terra podem ser frutos de provas escolhidas pelo Espírito antes de reencarnar, ou consequências de atos de vidas passadas. Isso não significa castigo, mas oportunidade de reparação e evolução. Como afirma Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, “a dor é uma benção que Deus envia aos seus eleitos” (Caminho, Verdade e Vida, cap. 66).

Assim, a esperança nasce da certeza de que tudo está sob a Lei Divina de Justiça e Amor. O sofrimento atual não define o futuro eterno, e as conquistas morais obtidas na dor são tesouros imperecíveis do Espírito.

Segue na próxima edição ... **DA REDAÇÃO**



**SIGA O CEPT NAS
REDES SOCIAIS**



ACESSE O QR CODE



Clube do Livro

Presenteie um amigo!

NO SILÊNCIO DA NOITE



Editora: CASA EDITORA O CLARIM

AUTOR: GABRIELLA DE ANGELIS POR: OTONIEL

Baseado em fatos reais, Otoniel relata um relacionamento possessivo que percorre o período de três reencarnações, envolvendo o trio de protagonistas, Alphonse, Juliette e Antoine, em tramas, intrigas, ciúmes, inveja e desencarnes por assassinatos.

São Espíritos que nutrem animosidade desde o final do século XI, cuja origem advém de um amor não correspondido. Juntos, em um mesmo ambiente familiar, exteriorizam reações de ódio e rancor diante de situações que estimulam a emersão desses sentimentos.

No Silêncio da Noite é um convite à reflexão e ao autoconhecimento.

A reforma íntima será a chave que abrirá os grilhões que aprisionam a mente viciada do possessor e viabilizará a conquista da paz interior dos envolvidos neste romance.

INFORME-SE NA LIVRARIA DO CEPT

FIQUE EM PAZ

Adoença também surge quando há um sentimento de divisão interior advindo dos conflitos da culpa, que fomentam enfermidades e acidentes como forma de autopunição.

Para recuperar a saúde, convence-se logo de que você precisa se sentir em paz, isto é, precisa estar reconciliado consigo mesmo, pouco importando o tamanho dos seus tropeços. Ninguém alcança a saúde se está com um abscesso mental chamado “culpa”.

A autocondenação é um processo perverso, pois não nos redime dos equívocos, ao revés, permanecemos aprisionados a eles repetindo os mesmos enganos.

Jesus propõe outro roteiro para os nossos enganos. Pedem-nos para não resistirmos ao mal (Mateus, 5-39), isto é, para não usarmos as mesmas armas do mal, porque o mal não faz bem a quem o comete. O mal não produz saúde, o mal traz enfermidade.

A culpa é um mal, pois é uma espécie de condenação, e Jesus nos pede para não julgarmos,

pede para darmos a outra face, a face do perdão e do amor. E por que nós não seríamos dignos de também receber esse perdão? Não são os doentes que precisam de remédios? Então o auto-perdão é o remédio que Jesus nos receita, a terapia para não resistirmos ao mal que o sentimento de culpa nos causa.

“Cair em culpa demanda humildade viva para o reajustamento tão imediato quanto possível do nosso equilíbrio vibratório, se não desejamos o ingresso inquietante na escola das longas reparações.”

Emmanuel

Não resistimos ao mal também quando, ao lado do auto-perdão, buscarmos o amor em forma de mudança positiva de nossas condutas. Auto-perdoar-se, corrigir-se e reparar o mal é muito mais saudável do que punir-se.

O Médico Jesus lhe prescreve o amor em forma de reconciliação consigo mesmo e com seus irmãos. Jesus aceita todos os seus deslizes, mas Ele não quer que você continue desse jeito, Ele o ama demais.

(da obra “O Médico Jesus”, de José Carlos De Lucca)

Histórias que a Vida conta

A DIFERENÇA

Diante da mocinha, que rogava uma esmola, o senhor elaborou longo relatório.

Quis saber a idade da moça.

Interrogou que escola frequentava.

Perguntou pelos pais.

Inquiriu a respeito da situação da casa em que moravam.

Interessou-se em conhecer o estado de saúde de toda a família.

Falou em empregos e salários.

Desejou interessar-se sobre os irmãos.

Depois, despediu rudemente a moça, alegando não possuir nenhum trocado, e resmungou consigo mesmo:

Está bem vestida e tem boa saúde. Não precisa de auxílio e sim de serviço.

Entretanto, mais tarde, ao dirigir-se para casa, entrou em uma joalheria e comprou, de uma só vez, três caros chaveiros, pagando elevado preço para aumentar a coleção da filha.

Irmãos, renovemos nossas atitudes.

Para dar aos outros, realizamos verdadeira sindicância, humilhando o semelhante. Contudo, para presentear os nossos, ajuntamos luxo e excesso, quase sempre não ligando a mínima importância aos gastos inúteis.



(Extraído da obra “Histórias da Vida”, pelos espíritos Hilário Silva e Valérium - psicografia de Antônio Baduy Filho)



Ilustrações: Storyset/FreePik

BOA VONTADE

“Vede prudentemente como andais”

Paulo (Efésios, 5-15)

Boa vontade descobre trabalho.

Trabalho opera a renovação.

Renovação encontra o Bem.

O Bem revela o espírito de serviço.

O espírito de serviço alcança a compreensão.

A compreensão ganha a humildade.

A humildade conquista o amor.

O amor gera a renúncia.

A renúncia atinge a luz.

A luz realiza o aprimoramento próprio.

O aprimoramento próprio santifica o homem.

O homem santificado converte o mundo para Deus.

Caminhando prudentemente, pela simples boa vontade, a criatura alcançará o Divino Reino da Luz.

(Extraído da obra “Pão Nosso”, Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel)

DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PRECISAMOS URGENTE DE:

ACHOCOLATADO
ENLATADO E
MACARRÃO

NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!

JUNTOS PODEMOS
encher de esperança a mesa de muitas famílias!

ATIVIDADES NA SEMANA



BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

JD. ITÁLIA ÀS TERÇAS
DAS 14H30 ÀS 20H

PALESTRAS & PASSES

Jd . Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30

Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H

Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 3 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, semanalmente, às 10h

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REVISÃO E JORNALISMO
Marcos Arthur Caldas

CONSELHO EDITORIAL
Aarierref - Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO
DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal